



ESTADO DA PARAÍBA  
MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"  
PROCURADORIA GERAL



Processo Administrativo nº. 00015/2019

Assunto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA - PB (RUA FAUSTINO MOURA E RUA FRANCISCO DA CUNHA - TRECHO 02), CONFORME CONTRATO DE REPASSE 1059566-66/2018, CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO DAS CIDADES E A PMSSLR. EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E TODOS OS SEUS ENCARGOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIO, FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS, ÁGUA, ENERGIA E TUDO QUANTO FOR NECESSÁRIO PAARA A PERFEITA EXECUÇÃO E ACABAMENTO DOS SERVIÇOS, DE CONFORMIDADE ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS E DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.**

Modalidade: **LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 00001/2019**

**PARECER**

**I - DO RELATÓRIO**

O Presidente da Comissão Permanente de licitação do Município de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, determinou o encaminhamento do procedimento licitatório Modalidade Tomada de Preço nº 00001/2019, Processo Administrativo nº 00015/2019, tendo por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA - PB (RUA FAUSTINO MOURA E RUA FRANCISCO DA CUNHA - TRECHO 02), CONFORME CONTRATO DE REPASSE 1059566-66/2018, CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO DAS CIDADES E A PMSSLR. EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E TODOS OS SEUS ENCARGOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIO, FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS, ÁGUA, ENERGIA E TUDO QUANTO FOR NECESSÁRIO PAARA A PERFEITA EXECUÇÃO E ACABAMENTO DOS SERVIÇOS, DE CONFORMIDADE ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS E DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS**, para fins de parecer.

Feito o sintético relatório, passo a fundamentar.



ESTADO DA PARAÍBA

MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmssiroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

PROCURADORIA GERAL



## II - DO MÉRITO

Nos termos da Consulta, o fulcro da mesma reside na possibilidade de utilização da Modalidade Tomada de Preços para a contratação do objeto ora mencionado.

A proposta tem fundamento jurídico nos diplomas legais, a saber:

Tomada de Preços é a licitação para contratos de valor inferior ao estabelecido para a concorrência, realizada entre interessados previamente cadastrados, observada a necessária qualificação (art. 22 § 2º). A qualificação é a que constar do cadastro, por categoria, tendo em vista a especialização, e por grupos, de acordo com a capacidade técnica e financeira dos inscrito (art. 34 a 37) (MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e Contrato Administrativo. 14 ed. São Paulo: Malheiros, 2006, p. 97).

Portanto, a modalidade Tomada de Preços poderá ser utilizada para a contratação do objeto ora mencionado.

O § 2º do art. 22, da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, assim preleciona:

Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para o cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.

Por sua vez, o art. 23, inciso I, alínea "b", assim preleciona:

Art. 23 (...)

I - para obras e serviços de engenharia: (Redação dada pela Lei nº. 9.648, de 1998)

b) toma da de preços - até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais); (Redação dada pela Lei nº. 9.648, de 1998).

O art. 38, § único da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, assim preleciona:

Art. 38 (...)



ESTADO DA PARAÍBA  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

§ único: As minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração. (Redação dada pela Lei nº. 8.883, de 1994).

Portanto, mister ressaltar que o valor do objeto está de acordo com a previsão legal, bem como a modalidade de licitação amolda-se as definições do objeto.

### III - CONCLUSÕES

Isto posto, abstraindo dos aspectos técnicos-administrativos e critérios de conveniência e oportunidade, não sujeitos ao crivo desta Assessoria, obedecidas as demais regras contidas na Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, entende-se que a Administração Pública Consulente poderá adotar a modalidade de Licitação Tomada de Preços, encontrando-se o edital em consonância com os dispositivos da Lei Federal, supra citada, razão pela qual se encontra aprovado por esse departamento jurídico, e, em condições de ser aprovado por Vossa Excelência, se assim entender.

Por derradeiro, cumpre salientar que esta Assessoria emite parecer sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar a conveniência e à oportunidade dos atos praticados no âmbito da Administração, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, além disso, este parecer é de caráter meramente opinativo, não vinculando, portanto, a decisão do Gestor Municipal (TCU, Acórdão nº 2935/2011, Plenário, Rel. Min. WALTON ALENCAR RODRIGUES, DOU de 17/05/2011). Como diz JUSTEN FILHO (2014. p. 689) "o essencial é a regularidade dos atos, não a aprovação da assessoria jurídica", ou seja, o gestor é livre no seu poder de decisão.

Como entendemos, salvo melhor juízo. É o parecer. S.M.J.

São Sebastião de Lagoa de Roça, Paraíba, 20 de maio de 2019.

*Adilson Cardozo Araújo*  
Procurador Geral do Município



ESTADO DA PARAÍBA  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

Processo Administrativo nº. 00015/2019

Assunto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA - PB (RUA FAUSTINO MOURA E RUA FRANCISCO DA CUNHA - TRECHO 02), CONFORME CONTRATO DE REPASSE 1059566-66/2018, CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO DAS CIDADES E A PMSSLR. EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E TODOS OS SEUS ENCARGOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIO, FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS, ÁGUA, ENERGIA E TUDO QUANTO FOR NECESSÁRIO PARA A PERFEITA EXECUÇÃO E ACABAMENTO DOS SERVIÇOS, DE CONFORMIDADE ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS E DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.**

Modalidade: **LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 00001/2019**

**PARECER FINAL**

**I - DO RELATÓRIO:**

Para exame e parecer desta Procuradoria Jurídica, a Comissão Permanente de Licitação do Município de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, por intermédio de seu presidente, encaminhou o processo administrativo em epígrafe, que versa sobre processo licitatório, na modalidade Tomada de Preços, tendo por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA - PB (RUA FAUSTINO MOURA E RUA FRANCISCO DA CUNHA - TRECHO 02), CONFORME CONTRATO DE REPASSE 1059566-66/2018, CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO DAS CIDADES E A PMSSLR. EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO UNITÁRIO, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E TODOS OS SEUS ENCARGOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIO, FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS, ÁGUA, ENERGIA E TUDO QUANTO FOR NECESSÁRIO PARA A PERFEITA EXECUÇÃO E ACABAMENTO DOS SERVIÇOS, DE CONFORMIDADE ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PROJETOS E DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS**, para fins de parecer.

A consulente requer manifestação jurídica acerca da regularidade do procedimento licitatório norteado pelo Edital de Tomada de Preços nº. 00001/2019, com vistas, notadamente, à homologação do certame.



ESTADO DA PARAÍBA  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

Feito o sintético relatório, passo a fundamentar.

É o relatório.

## **II - ANÁLISE JURÍDICA:**

Uma das funções da Administração Pública é a realização de obras e serviços, assim como a compra e alienação de bens. Para essas atividades é preciso um contrato que, em geral, depende de um procedimento seletivo prévio denominado de licitação. A licitação é um procedimento administrativo mediante o qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para seus interesses. A melhor doutrina explica que esse procedimento "visa a propiciar iguais oportunidades aos que desejam contratar com o Poder Público, dentro dos padrões previamente estabelecidos pela Administração, e atua como fator de eficiência e moralidade nos negócios administrativos".

Já explana o Mestre **JOSÉ DOS SANTOS CARVALHO FILHO:**

*"A licitação, como é obvio, não poderia exaurir-se com instantaneidade. Ao revés, é necessária uma sequência de atividades da Administração e dos interessados, devidamente formalizadas, para que se chegue ao objetivo desejado".*

As modalidades licitatórias são estabelecidas no artigo 22 da Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo elas: Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Concurso e Leilão. Há, ainda, a modalidade Pregão, prevista na Lei nº. 10.520/2002. Todas essas modalidades são regidas pelos princípios e preceitos genéricos do direito e todas elas, porém cada uma possui características individuais.

Feita estas considerações, no procedimento em epígrafe, opina-se pelo cabimento da modalidade TOMADA DE PREÇOS.

O Certame, posto em análise, ou seja, o TOMADA DE PREÇOS Nº. 00001/2019, iniciou-se de forma justificada com a presença dos elementos básicos do processo, tais como, solicitação e justificativa do objeto, termo de referência, ato de designação da comissão julgadora (Portaria nº. 238/2018), declaração de disponibilidade orçamentária (16/05/2019), autorização para a realização (Prefeito - 16/05/2019), protocolo e autuação do processo (emitidos pelo Presidente da Comissão de Licitação - 20/05/2019), Instrumento convocatório e seus elementos constitutivos, bem como, parecer jurídico sobre o cabimento da modalidade e a publicidade do certame (publicação no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial dos Municípios do Estado da Paraíba).

A análise dos atos administrativos que compõem o processo licitatório revela que os



ESTADO DA PARAÍBA  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

PROCURADORIA GERAL

atos da fase interna foram praticados de forma adequada, cuja observância aos seus elementos essenciais os tornam válidos, eficazes e aptos a produzir efeitos jurídicos imediatos.

## II.1 - DO ATO DE HOMOLOGAÇÃO

A fim de delimitar o objeto do presente parecer, imprescindível que se realize, ao menos, uma sucinta digressão em relação ao ato administrativo de homologação do processo licitatório.

Reza o artigo 43, VI, da Lei 8.666/93 que cabe à autoridade competente deliberar quanto à homologação da licitação.

Marçal Justen Filho, em sua abalizada doutrina, ensina que "a homologação envolve duas ordens de considerações, uma no plano da legalidade, outra no plano da conveniência", e, didaticamente, passa a explicar, *in verbis*:

Preliminarmente, **examinam-se os atos praticados para verificar sua conformidade com a lei e o edital.** Tratando-se de um juízo de legalidade, a autoridade não dispõe de competência discricionária. **Verificando ter ocorrido nulidade, deverá adotar as providências adequadas a eliminar o defeito.** A autoridade superior não pode substituir-se à Comissão, praticando atos em nome próprio, substitutivos daqueles viciados. **A decretação da nulidade deverá ser proporcional à natureza e à extensão do vício.** Apurando vício na classificação das propostas, a autoridade superior não poderá decretar a nulidade de toda a licitação. Será reaberta a oportunidade para a Comissão efetivar nova classificação.

Concluindo pela validade dos atos integrantes do procedimento licitatório, a autoridade superior efetivará juízo de conveniência acerca da licitação. A extensão do juízo de conveniência contido na homologação depende do conceito que se adote para adjudicação [...].

Se reconhecer a validade dos atos praticados e a conveniência da licitação, a autoridade superior deverá homologar o resultado.

A homologação possui eficácia declaratória enquanto confirma a validade de todos os atos praticados no curso da licitação. Possui eficácia constitutiva enquanto proclama a conveniência da licitação e exaure a competência discricionária sobre esse tema. (grifei)



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

No mesmo sentido, Lucas Rocha Furtado assevera que "a homologação corresponde à manifestação de concordância da autoridade, competente para assinar o contrato, com os atos até então praticados pela comissão. Essa concordância se refere a dois aspectos: à legalidade dos atos praticados pela comissão e à conveniência de ser mantida a licitação".

Ante o exposto, cumpre destacar que o presente parecer visará ao exame da conformidade dos atos praticados com a lei e o edital, levando-se em consideração, caso constatada alguma irregularidade, a natureza e extensão do vício quando for recomendada a homologação, o saneamento de algum ato, bem como a eventual anulação do certame.

Dessa forma, concluindo-se pela homologação do certame, esse parecer restringir-se-á tão-somente ao plano da legalidade, cabendo à autoridade competente deliberar acerca da conveniência da licitação.

## **II.II - DA FASE INTERNA NA LICITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA**

Para licitar a execução de uma obra ou serviço de engenharia deve a Administração atentar para a disciplina do artigo 7º, § 2º, da Lei 8.666/93, litteris:

Art. 7º [...]

§ 2º As obras e os serviços somente poderão ser licita dos quando:

- I - houver projeto básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório;
- II - existir orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários;
- III - houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma;
- IV - o produto dela esperado estiver contemplado nas metas estabelecidas no Plano Plurianual de que trata o art. 165 da Constituição Federal, quando for o caso.

Destarte, pode-se dividir a análise da fase interna em dois grupos: definição do objeto e composição dos custos (incs. I e II); e recursos orçamentários (incs. III e IV).

Além disso, insta verificar se a minuta do instrumento convocatório foi previamente examinada e aprovada pelo respectivo órgão jurídico, bem como se houve regular nomeação dos integrantes da Comissão Permanente de Licitações (CPL).



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

### **II.II.I - DA DEFINIÇÃO DO OBJETO E DA COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS**

Compulsando os autos, verifica-se que o Anexo I do Edital de Tomada de Preços nº 00001/2019 foi composto por memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, cujas cópias dos originais, extraídas dos autos do processo administrativo nº 00015/2019.

Destarte, considerando o nível de complexidade da obra, entendo que *in casu* há um conjunto de elementos necessários e suficientes para bem caracterizar o objeto da licitação, porquanto resta observado o artigo 7º, I e II, da Lei nº 8.666/93.

Além disso, cumpre registrar a existência, de Anotação de Responsabilidade Técnica, firmada por profissional competente, referente ao orçamento, projeto e fiscalização.

### **II.II.II - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS**

Consta dos autos administrativos, certidão do órgão competente atestando que a contratação resultante da presente licitação não resulta na criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa, dispensando-se, dessa forma, a estimativa do impacto orçamentário e financeiro e, ainda, a declaração do ordenador de despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e lei de diretrizes orçamentárias, nos termos do artigo 16, e §§, da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Destarte, depreende-se que há previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes da obra a ser executada.

De acordo com o cronograma físico-financeiro, verifica-se que a execução da pretendida obra de engenharia ordinariamente não excederá o exercício financeiro em curso, porquanto *in casu* não há de se falar na contemplação do objeto desta licitação no Plano Plurianual.

Portanto, verifica-se a observância dos preceitos legais referentes ao planejamento financeiro da obra.

### **II.II.III - DO EDITAL E DA CPL**

Estabelece o artigo 38, parágrafo único, da Lei 8.666/93, que as minutas de editais de licitação devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

Haja vista a necessidade de otimizar os trabalhos da Administração, forte no princípio constitucional da eficiência, confeccionou-se editais e minutas contratuais, que, uma vez aprovados por esta assessoria jurídica, passaram a servir de paradigmas para certames futuros.

Dessa forma, sendo o objeto ora licitado compatível com o teor jurídico aprovado pelo Parecer, entendo observado o dispositivo da Lei de Licitações que exige a prévia apreciação do instrumento convocatório por órgão jurídico.

Noutro giro, cumpre registrar a regular nomeação dos integrantes da Comissão Permanente de Licitações, realizada através da Portaria nº 238/2018.

**II.III - DA FASE EXTERNA DA TOMADA DE PREÇOS**  
**II.III.I - DA CONVOCAÇÃO E PUBLICIDADE DO EDITAL**

O processo foi regularmente deflagrado, tendo sido o resumo do edital devidamente publicado, consoante se constata nos autos, pelo que restou cumprido o princípio da publicidade, na forma exigida pela Lei Federal nº. 8.666/1993, utilizando-se dos meios de divulgação de grande circulação.

A convocação dos interessados se deu por meio de aviso tempestivamente publicado em jornais de circulação regional, estadual e nacional, do qual constou o objeto da licitação, bem como a indicação da forma de acesso à íntegra do edital.

Destarte, restou atendido o disposto no artigo 21, II e III, § 1º, e § 2º, III, da Lei nº 8.666/93.

Foram respeitados os prazos legais e até a realização do mesmo não fora aventado qualquer questionamento sobre os termos do Edital, nem sobre qualquer outro ato administrativo relacionado ao processo.

**II.III.II - DA HABILITAÇÃO DOS LICITANTES**

Segundo se depreende da Ata, foi realizada a sessão pública para recebimento da documentação de habilitação e proposta financeira, conforme designado no Edital de Tomada de Preços nº 00001/2019, bem como no aviso de convocação, regularmente publicado conforme documentos acostados, tendo como participante as empresa POLYEFE CONSTRUÇÕES, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EIRELI; NELCINA PEREIRA MOREIRA; ANTÔNIO GOMES EIRELI; SUPERJET SERVIÇO DE POINTURA - EIRELI; CONSTRUTORA ANGELO DINIZ EIRELI e B2 - CONSTRUÇÕES EIRELI.

Analisando os elementos apresentados e as exigências constantes no instrumento convocatório correspondente, a Comissão julgou as empresas ANTÔNIO GOMES EIRELI e



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**



SUPERJET SERVIÇO DE POINTURA – EIRELI; CONSTRUTORA ANGELO DINIZ EIRELI, inabilitadas por suas documentações não atenderem as exigências do instrumento convocatório.

As demais licitantes presentes apresentaram a devida documentação, bem como as respectivas certidões aptas a comprovarem a regularidade da mesma, conforme documentos juntados.

As empresas habilitadas comprovaram também, consoante documentos apresentados, que atendem às exigências do edital quanto à qualificação técnica previstas no instrumento convocatório.

Além disso, foram apresentadas as declarações de pleno atendimento aos requisitos de habilitação e de observância ao artigo 27, V, da Lei nº 8.666/93, decorrente da norma contida no artigo 7º, XXXIII, da Constituição da República Federativa do Brasil, bem como a declaração de idoneidade exigida no Edital.

Assim sendo, entendo plenamente atendidas as exigências legais e editalícias referentes à habilitação das empresas POLYEFE CONSTRUÇÕES, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EIRELI; NELCINA PEREIRA MOREIRA; ANTÔNIO GOMES EIRELI e B2 – CONSTRUÇÕES EIRELI.

Entretanto, advirto que, inobstante a validade das certidões apresentadas quando da sessão pública do pregão, deverá a Administração por ocasião da efetiva contratação exigir a substituição daquelas eventualmente vencidas.

### **II.III.II - DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**

Ultrapassada a fase de habilitação, foram abertos os envelopes contendo as propostas de preços dos habilitados, onde foi detectado e informado pela comissão que os licitantes POLYEFE CONSTRUÇÕES, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EIRELI; NELCINA PEREIRA MOREIRA e ANTÔNIO GOMES EIRELI, foram desclassificadas por suas propostas não atenderem as exigências do instrumento convocatório.

Realizada a habilitação das licitantes participantes do certame, foi examinada a proposta por estas apresentadas, tendo os licitantes apresentado proposta, no aspecto formal, em consonância as exigências do instrumento convocatório.

Considerando os valores ofertados por cada proponente, ao final da sessão foi declarada vencedora a empresa B2 – CONSTRUÇÕES EIRELI, vencedora do certame, por ter apresentado proposta, no aspecto formal, em consonância as exigências do instrumento convocatório.

Portanto, creio que andou bem a CPL ao declarar a empresa B2 – CONSTRUÇÕES EIRELI, vencedora do certame.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA**

R. José Rodrigues Coura, 53, Centro • CGC.08.742.439/0001-00 • Tel.(83) 3387-1066 • E-mail: pmsslroca@ig.com.br • Site: www.lagoaderoca.pb.gov.br

Governo: "Reconstruindo com inovação"

**PROCURADORIA GERAL**

**III - CONCLUSÕES:**

Diante do exposto, evidenciado que a Comissão Permanente de Licitação procedeu, em todos os atos inerentes ao procedimento licitatório, com absoluta submissão aos ditames legais norteadores da matéria, especialmente à Lei nº 8.666/93, atestamos a regularidade jurídico-formal do procedimento, o qual entendemos apto a ser submetido à homologação da autoridade superior, em tudo observadas as formalidade legais.

Por derradeiro, cumpre salientar que esta Assessoria emite parecer sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar a conveniência e à oportunidade dos atos praticados no âmbito da Administração, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, além disso, este parecer é de caráter meramente opinativo, não vinculando, portanto, a decisão do Gestor Municipal (TCU, Acórdão nº 2935/2011, Plenário, Rel. Min. WALTON ALENCAR RODRIGUES, DOU de 17/05/2011). Como diz JUSTEN FILHO (2014. p. 689) "o essencial é a regularidade dos atos, não a aprovação da assessoria jurídica", ou seja, o gestor é livre no seu poder de decisão.

É o parecer. S.M.J.

São Sebastião de Lagoa de Roça, Paraíba, 13 de setembro de 2019.

  
**Adilson Cardózo Araújo**  
Procurador Geral do Município  
OAB/PB 14.315